



**Roberto Correia de Mello Cattan**

**A Família Guinle e a Arquitetura do Rio de Janeiro**  
**Um capítulo do ecletismo carioca nas duas primeiras**  
**décadas do noventa**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História do Departamento de História da PUC-Rio.

Orientador: Prof. João Masao Kamita

Rio de Janeiro  
Novembro de 2003

**Roberto Correia de Mello Cattan**

**A Família Guinle e a Arquitetura do Rio de Janeiro  
Um capítulo do ecletismo carioca nas duas primeiras  
décadas do novecentos**

Dissertação apresentada com requisito parcial para obtenção do grau de mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela comissão examinadora abaixo assinada.

**Prof. João Masao Kamita**

Orientador

Departamento de História – PUC-Rio

**Prof. Antonio Edmilson Martins Rodrigues**

Departamento de História – PUC– Rio

**Prof. José Simões de Belmont Pessôa**

Centro Tecnológico – Departamento de Urbanismo

UFF

**Prof<sup>a</sup>. Zelia Milanez de Lossio e Seiblit**

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais

PUC- Rio

Rio de Janeiro, novembro de 2003

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

## Roberto Correia de Mello Cattan

Graduou-se em Arquitetura e Urbanismo na FAU-UFRJ (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro) em 1979. Inscrito na Università degli Studi di Firenze, Facoltà di Architettura no biênio 1981/82, nos cursos avulsos (Corsi Singoli), prestou exames de Letteratura Artistica e Storia dell'Architettura II.

### Ficha Catalográfica

Cattan, Roberto Correia de Mello

A Família Guinle e a Arquitetura do Rio de Janeiro: Um capítulo do ecletismo carioca nas duas primeiras décadas do novecentos / Roberto Correia de Mello Cattan; orientador: João Masao Kamita. Rio de Janeiro: PUC-Rio, Departamento de História, 2003

160 f.; 30cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História.

Inclui referências bibliográficas

1. História-teses. 2. Arquitetura - Rio de Janeiro (RJ). 3. Família Guinle. 4. Ecletismo. 5. Avenida Central-Rio de Janeiro (RJ). 6. Guinle, Eduardo Palassin. I. Kamita, João Masao. II. P.U.C. do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD. 900

## Agradecimentos

Ao meu orientador João Masao Kamita, pela paciência e parceria na realização do trabalho, que talvez incorporado da milenar sabedoria ancestral soube me conduzir para onde sempre estive, e que com precisos golpes de sabre, alinhou as possibilidades do discurso e o fez existir.

À Capes e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais esta trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos professores do Mestrado de História Social da Cultura, aqui representados por Margarida Souza Neves e Ronaldo Brito, por descobrirem, diariamente, o sentido das palavras, do possível mesmo que às vezes quase intraduzível sentido poético das coisas, obras e homens.

Ao meu pai Dreyfus, pela paciência anterior, e a meus filhos Rafael e Antonia, pela presente.

Ao mestre e amigo, Jorge de Souza Hue, que iniciou minha formação profissional, presente solícito e generoso em todos os momentos do trabalho, inclusive na sua pré-história.

Aos funcionários da Puc-Rio, que fazem a Universidade se completar, ser como uma casa e que Edna Maria Lima Timbó, neste caso, pode ser seu símbolo.

A Luis Eduardo Guinle, que *salvou* a dissertação ao colocar sobre a mesa as duas velhas *Enciclopédias Comerciais* que pertenceram ao acervo do Copacabana Palace, fundamentais para elucidar algumas importantes passagens do trabalho, que talvez permanecessem sem resposta, sempre gentil e interessado.

## Resumo

Cattan, Roberto Correia de Mello. **A Família Guinle e a Arquitetura do Rio de Janeiro: Um capítulo do Eclétismo Carioca nas duas primeiras décadas do Novecentos.** Rio de Janeiro, 2003. 162 p. Dissertação de Mestrado — Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A dissertação *A Família Guinle e a Arquitetura do Rio de Janeiro: Um Capítulo do Eclétismo Carioca nas duas primeiras décadas do Novecentos* tem como objetivo, descrever, organizar e analisar histórica e arquitetonicamente um grupo de arquiteturas da cidade do Rio, construídas no âmbito de uma mesma família, que mesmo em parte reconhecidas publicamente como de valor sócio-cultural através do instrumento do tombamento patrimonial, ainda não haviam sido visualizadas como conjunto em si, seja por suas afinidades ecléticas comuns, seja em relação aos acontecimentos históricos que as aproximam e ensejam, nem na relação com outras arquiteturas a elas contemporâneas. O trabalho focaliza especialmente o momento das reformas urbanas do período Pereira Passos e o sucessivo espraiamento da cidade na direção da zona sul até a orla oceânica de Copacabana, nas duas primeiras décadas de 1900, conduzidas sob a ótica particular da operosidade arquitetônica dos Guinle. Desta forma a pesquisa e análise empreendidas visam organizar e problematizar alguns dos dados referentes à arquitetura eclética da cidade, contribuir na identificação e organização de fatos e imagens que explicitem sua expressão visual eclética e relevar de permeio a importância da família Guinle na constituição desta visualidade.

## Palavras-chave

História; arquitetura; família Guinle; Rio de Janeiro, eclétismo; Pereira Passos; Avenida Central; Eduardo Palassin Guinle.

## **Abstract**

Cattan, Roberto Correia de Mello. **The Guinle Family and the Architecture of Rio de Janeiro: An Episode of Carioca Eclecticism in the First Two Decades of the 20th Century**. Rio de Janeiro, 2003. 162 pp. Master's thesis - Department of History, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The object of this thesis is to describe, organize and analyze, from the historical and architectural viewpoints, a group of architectural works in Rio de Janeiro built by a single family, which - although landmarked in acknowledgment of their social cultural significance - had not yet been seen as making up a set, defined by their common eclectic affinities, the historical events that originated them and their relation to other contemporary architectural works. Emphasis is given to the period of urban reform during the Pereira Passos administration and the city's continuous expansion into the South Zone towards Copacabana Beach in the first two decades of the 20th century, which took place under the influence of the Guinles' architectural verve. The research and the analysis attempt to order and call into question some of the data concerning Rio's eclectic architecture, to contribute to the identification and organization of facts and images that express this visual eclecticism, and to highlight the importance of the Guinle family in the making of the city's visuality.

## **Key words**

History; architecture; Guinle family; Rio de Janeiro, eclecticism; Pereira Passos; Avenida Central; Eduardo Palassin Guinle.

## Sumário

1 – Introdução	13
2 – A Cidade e as transformações estruturais no país	21
2.1 – A Arquitetura da Cidade. O Neoclássico oitocentista e a penetração do Ecletismo	33
2.2 – A Família Guinle	41
3 – Eduardo Palassin Guinle e a Empreitada da Avenida Central: 1900-1910	54
3.1 – O Edifício Sede da Companhia Docas de Santos	62
3.2 – O Edifício Sede da Guinle & Cº e da Companhia Brasileira de Energia Eléctrica	69
3.3 – Os três edifícios comerciais de Eduardo Palassin Guinle na Avenida Central	76
3.4 – O Palace Hotel e o Teatro Phenix	82
4 – Botafogo e Laranjeiras: Pai e Filho constroem seus Palacetes	104
5 – A conquista de Copacabana e o Copacabana Palace Hotel	116
6 – Breve inventário da arquitetura construída pelos Guinle no Rio de Janeiro, entre 1920 e 1950	142
7 – Conclusão	149
8 – Referências bibliográficas	153
9 – Anexo	157

## Índice das fotografias no texto

- Foto 1 – Lúcio Costa, Edifício Nova Cintra, Parque Guinle, Laranjeiras, fachada norte, c.1946
- Foto 2 – Lúcio Costa, Parque Hotel, Nova Friburgo, c. 1944
- Foto 3 – Jannuzzi & Irmão, Palace Hotel, Av. Central, c.1915
- Foto 4 – Joseph Gire, Copacabana Palace Hotel, 1917-23
- Foto 5 – Armando da Silva Telles, Palacete de Eduardo Palassin Guinle, Rua São Clemente, nº213, c.1900
- Foto 6 – Armando da Silva Telles, Palacete de Eduardo Guinle, atual Palácio Laranjeiras, 1909-13
- Foto 7 – O porto do Rio de Janeiro, Marc Ferrez, fotógrafo, c. 1890
- Foto 8 – Julius Friedrich Köeller, e Charles-Philippe Rivière, Igreja Matriz de Nossa Senhora da Glória, c.1842
- Foto 9 – Gustav Waeneldt, Palácio do Catete, c.1862
- Foto 10 – Alfredo Azevedo Marques, Mercado Municipal da Praça XV, estrutura metálica inglesa e belga, com 22.500m2 de área construída, c. 1903
- Foto 11 – Claude Perrault, fachada leste do Louvre, 1667-1674
- Foto 12 – J. G. Soufflot, Igreja Ste Geneviève, Paris, 1757-1780
- Foto 13 – Grandjean de Montigny, Academia Imperial de Belas Artes, c.1816
- Foto 14 – José Domingos Monteiro, Joaquim Cândido Guilhobel e José Maria Jacinto Rabelo, Santa Casa Da Misericórdia, c. 1840
- Foto 15 – Teodoro Antônio de Oliveira e Antônio Francisco Guimarães Pinheiro, Casa da Moeda do Brasil, atualmente sede do Arquivo Nacional, Praça da República, 173, c. 1858
- Foto 16 – Grandjean de Montigny, Praça do Comércio, atualmente Casa França-Brasil, c. 1820
- Foto 17 – Friedrich Schinkel, Altstädter Wache, Dresden, 1830-1832
- Foto 18 – Ange-Jaques Gabriel, edifícios na Place de la Concorde, Paris, 1763-67
- Foto 19 — Antiga sede do Ministério da Agricultura, Urca, c. 1905
- Foto 20 – Comissão Construtora da Avenida Central, edifício sede da Caixa de Amortização, atual Banco Central, c. 1906
- Foto 21 – Carceler, atual Rua 1º de Março, foto de Marc Ferrez, c. 1890

- Foto 22 – Luís Schreiner, Tribunal Regional Eleitoral, c. 1892. Avenida Central, c. 1920
- Foto 23 – Eduardo Palassin Guinle
- Foto 24 – Fotografia dos 5 filhos homens de Eduardo Palassin Guinle e Guilhermina Coutinho Guinle. Da esquerda para direita, Carlos, Eduardo, Arnaldo, Otávio e Guilherme
- Foto 25 – Francisco Cuchet e Archimedes Memória, Hipódromo da Gávea, 1922-26. Na foto, Linneo de Paulo Machado e Mario de Azevedo Ribeiro, durante a construção
- Foto 26 – Hipódromo da Gávea, tribuna especial
- Foto 27 – Hipódromo da Gávea, tribuna dos sócios
- Foto 28 – Hipólito Gustavo Pujol Jr., sede do Fluminense Futebol Clube, c. 1920
- Foto 29 – Porto D'Avé e Haering, Hospital Gaffrée e Guinle, R. Mariz de Barros, nº 775, 1923-1929
- Foto 30 – Oscar Niemeyer, edifício sede do Banco Boavista, Praça Pio X, 1946
- Foto 31 – Oscar Niemeyer, edifício sede do Banco Boavista, Praça Pio X,
- Foto 32 – Avenida Central, c. 1920
- Foto 33 – Avenida Central, c. 1920
- Foto 34 – Escritório Ramos de Azevedo, edifício sede da Companhia Docas de Santos, Av. Rio Branco, nº46, 1906-08
- Foto 35 – Edifício Sede da Guinle & Cia, Av. Central nº 117-119, c. 1905.
- Foto 36 – Jannuzzi & Irmão, Teatro Phenix, Rua Barão de São Gonçalo, c. 1913
- Foto 37 – Edifício sede das Docas de Santos, detalhe da fachada
- Foto 38 – Av. Rio Branco em 1914, A. Ribeiro, fotógrafo
- Foto 39 – M. Auguste Hughier, sede do Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, nº 117-119-121-123, c 1907
- Foto 40 – Hotel Savoy, Buenos Aires, c.1900
- Foto 41 – Edifício Guinle & Cia, no contexto da Avenida Central
- Foto 42 – Jannuzzi & Irmão, edifício nº 2-4-6 da Av. Central
- Foto 43 – Jannuzzi & Irmão, Edifício na Av. Central nº 135-137-139, c.1906
- Foto 44 – William Le B. Jenney, Chicago, difício sede da Sears Roebuck & Co., 1889-90.
- Foto 45 – Gusmão, Dourado e Baldassini Ltda., Edifício Guinle, Av. Rio Branco, 135, c. 1928
- Foto 46 – Joseph Gire e Elisário da Cunha Bahiana, edifício sede do jornal A Noite, Praça Mauá, c. 1929
- Foto 47 – Manuel de Amaral Segurado, exemplo de arquitetura vernácula carioca, Av. Central, nº 146-148-150, c. 1905
- Foto 48 – Exposição de Oswaldo Goeldi e Príncipe Gagarin, 1927, Palace Hotel
- Foto 49 – Exposição Exposição de Alberto da Veiga Guignard, visto ao lado de Antonio Bento, em 1936, no Palace Hotel
- Foto 50 – Charles Garnier, Ópera de Paris, 1862-75
- Foto 51 – Teatro Phenix. Foto de c.1951

- Foto 52 – Foto do conjunto monumental da Avenida Rio Branco, onde se vê, em primeiro plano o Teatro Municipal e à direita, a Escola de Belas Artes, o Derby Clube, o contíguo Jockey Club, a massa imponente do Palace Hotel e ao seu lado o Teatro Phenix.
- Foto 53 – Armando da Silva Telles, Palacete de Eduardo Guinle, atualmente Palácio Laranjeiras, 1909-13
- Foto 54 – Charles Garnier, Cassino de Monte Carlo, 1878-79
- Foto 55 – Palácio das Laranjeiras, sala de Jantar
- Foto 56 – Joseph Gire, Edifício na Praia do Flamengo, nº 116, c. 1923
- Foto 57 – Joseph Gire, residência de Otávio Guinle, Ilha de Brocoió, Baía de Guanabara, c. 1930
- Foto 58 – Praia de Copacabana, Marc Ferrez, fotógrafo, c. 1890
- Foto 59 – Copacabana, Marc. Ferrez, fotógrafo, c. 1920
- Foto 60 – Joseph Gire, Hotel Glória, 1922
- Foto 61 – Interior da sala de refeições do Hotel Glória
- Foto 62 – Copacabana Palace Hotel, 1917-23, visto no final das obras, c. 1922
- Foto 63 – Edifício na Praia do Flamengo nº 116. Detalhe da parte alta e cobertura
- Foto 64 – Joseph Gire, Hotel Esplanada, cidade de São Paulo, c. 1922
- Foto 65 – O Copacabana Palace e a ressaca de 1924
- Foto 66 – Copacabana Palace, salão de estar do hotel
- Foto 67 – Hotel Esplanada, salão social
- Foto 68 – Copacabana Palace. Fachada do cassino na Av. Nossa Senhora de Copacabana
- Foto 69 – Copacabana Palace, salão de festas
- Foto 70 – Copacabana Palace, salão de refeições
- Foto 71 – Copacabana Palace. O hall monumental do cassino, fotografado do ponto de vista oposto ao da foto 73
- Foto 72 – Felippo Juvara, Palácio Madama, Turin, 1718-21
- Foto 73 – Copacabana Palace. O hall monumental do cassino e teatro
- Foto 74 – Copacabana Palace. Salão de jogos do cassino
- Foto 75 – Copacabana Palace. Sala de estar contígua a uma das suítes do hotel
- Foto 76 – Lucio Costa, edifício sede do Jockey Club do Brasil, Av. Presidente Antonio Carlos, 501, Centro, 1956
- Foto 77 – Arthur e Davino Pontual, Paulo de Souza Pires e Flávio Ferreira, edifício Linneo de Paula Machado, Av. Rio Branco, 193, 1972
- Foto 78 – Gusmão Dourado & Badassini, Edifício Tamandaré, Flamengo, c. 1928
- Foto 79 – Luiz Derenne & Cia, Edifício Laranjeiras, c. 1937
- Foto 80 – Construtora Pederneiras, Edifício na Praia do Flamengo, nº 284, portaria na esquina da Praia do Flamengo com a rua Tucumã, c.1937
- Foto 81 – Edifício na Praia do Flamengo, 284, com seu sócia na Rua Tucumã
- Foto 82 – Edifício na Praia do Flamengo, 284, com seu sócia na Rua Tucumã
- Foto 83 – Praia de Botafogo, c. 1930, Peter Fuss, fotógrafo

## Índice dos desenhos incluídos no texto

- D 1 – Planta da Avenida Central, desenhada sobre a malha urbana do centro da cidade colonial
- D 2 – Plantas baixas do edifício sede da Companhia Docas de Santos
- D 3 – Fachada do edifício sede da Guinle & Cia
- D 4 – Plantas Baixas do Edifício sede da Guinle & Cia
- D 5 – Fachada do Edifício, nº 52-54
- D 6 – Plantas baixas do Edifício nº 2-4-6, da Av. Central
- D 7 – Planta Baixa do Palace Hotel e do Teatro Phenix
- D 8 – Fachada do Teatro Phenix
- D 9 – Fachada do Palace Hotel, conforme publicada no Álbum da Avenida Central, de Marc Ferrez
- D 10 – Fachada do Palace Hotel, no projeto aprovado em 1906
- D 11 – Fachada do Clube Naval, Av. Rio Branco, nº 180-182-184
- D 12 – Copacabana Palace, planta baixa do 2º pavimento
- D 13 – Copacabana Palace, planta baixa do pavimento tipo
- D 14 – James Lawrance Viana, perspectiva da pousada em Angra dos Reis, c. 1970

Se ninguém sabe do que o passado é feito, uma inquieta incerteza transforma tudo em vestígio, indício possível, suspeita de história com a qual contaminamos a inocência das coisas.

Pierre Nora

“Quase tudo depende do horário em que se visita o local.”

Para Aristóteles a ficção é superior à história porque conta o que poderia ter acontecido e explica como poderia ter acontecido, enquanto esta demonstra mais prosaicamente o que aconteceu.

David Lowenthal